



PROLIFERAÇÃO DE BROTOS DE ABACAXI, CULTIVAR “CABEÇA-DE-ONÇA”, SOB A AÇÃO DE BAP E ANA

O. F. de LEMOS, S. P. G. da SILVA, E. de M. e S. ALBIM, O. A. LAMEIRA, J. C. REGO, M. do S. P. de OLIVEIRA.

Embrapa Amazônia Oriental, Lab. de Biotecnologia, C. P. 48, 66.095-100, Belém, PA.

Avaliou-se a interação dos fitorreguladores de crescimento BAP e ANA em meio MS na proliferação de brotos *in vitro* de abacaxizeiro (*Ananas comosus* (L.) Merr.), cultivar “cabeça-de-onça”. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, fatorial 2X3 (ANA 0,0 e 0,5 mg.L⁻¹ e BAP 2,0; 4,0; e 6,0 mg.L⁻¹, respectivamente), com 5 repetições, cada parcela um frasco com 5 explantes, sob temperatura de 25±3°C, umidade relativa de 50%, fotoperíodo de 16 h.luz e intensidade luminosa de 2.500 lux. A análise dos dados (média de brotos/explante/frasco) tomados após 45 dias de cultivo revelou uma diferença significativa entre as concentrações de BAP 2,0 (9,28), 4,0 (12,84) e 6,0 mg.L⁻¹ (15,52), e também, significativa quando em ANA a 0,5 mg.L⁻¹ combinado com BAP 2,0 (12,60); 4,0 (15,96); e 6,0 mg.L⁻¹ (14,04). Ressalte-se que o melhor resultado para proliferação de brotos obteve-se quando explantes foram inoculados em meio MS com BAP 4,0 mg.L⁻¹ e ANA 0,5 mg.L⁻¹ (15,96 brotos/explante). O efeito de BAP a 6,0 mg.L⁻¹ é reduzido quando combinado com ANA mas estimulador quando igual ou inferior a 4,0 mg.L⁻¹. Então, para a proliferação de brotos a partir de explantes de abacaxi, cultivar cabeça de onça, em meio MS, as concentrações de 4,0 mg.L⁻¹ de BAP e 0,5 mg.L⁻¹ ANA são as mais recomendáveis.